Normas para Apresentação de Artigo

Standard Norms for Submitting Paper

1. CADERNOS DE PSICANÁLISE (CPRJ) é um periódico científico oficial do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro. Fundado em 1979 (como Boletim Interno, vindo a ter o nome atual em 1994, quando se tornou uma publicação anual), procura agregar artigos relativos a questões temáticas, postas anualmente em debate pelo CPRJ, preservando, contudo, um espaço para temas livres, desde que concernentes ao domínio psicanalítico e suas interfaces. A partir de 2011, volume 33, passou a ser uma publicação semestral, sendo que este volume agrega os dois números do ano, em apenas uma publicação impressa. Já a partir de 2012, os dois números do ano passaram a ser distintos, com previsão de lançamento regular para agosto e dezembro. Desde dezembro de 2017, volume 39, número 36, Cadernos de Psicanálise é publicado somente no formato eletrônico.

2. CADERNOS DE PSICANÁLISE (CPRJ) é um periódico científico oficial do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro e aceita artigo inédito no campo da Psicanálise e que consista em contribuição original e relevante para a pesquisa psicanalítica.

3. O artigo deve ser enviado à Comissão Editorial, através do portal da revista – ou seja, para: cprj.com.br/ojs_cprj/index.php/cprj (documento do Word, como anexo) –, comprometendo-se o(s) autor(es) a não submetê-lo a outros periódicos científicos até o término do processo de avaliação e a publicá-lo no Cadernos de Psicanálise (CPRJ), uma vez aprovado.

4. O arquivo do artigo deve ser acompanhado de outro arquivo que contenha o título e o nome do autor, com sua qualificação e filiação institucional, endereço (inclusive CEP), telefone (inclusive DDD) e e-mail.

5. Os membros da Comissão Editorial avaliam a pertinência do artigo à proposta da revista, a adequação às normas de publicação, clareza e correção da linguagem.

6. Avaliação por pares. Após essa primeira verificação, o artigo é enviado a pareceristas *ad hoc* (membros de um Conselho Científico, anualmente estabe-

lecido) de reconhecida competência na área da Psicanálise e que têm afinidade com o tema proposto. Estes avaliam o artigo, levando em conta a relevância, a coerência e a correção dos assuntos tratados, assim como a contribuição das referências para a discussão do tema em pauta.

7. **Procedimento duplo-cego**. Os pareceres são emitidos sem que o parecerista conheça a identidade do(s) autor(es). As observações dos pareceristas são encaminhadas ao(s) autor(es), sendo aqueles também mantidos sob sigilo.

8. Se aprovado com exigências significativas de modificações, o artigo é reenviado para o portal da revista – ou seja, para: cprj.com.br/ojs_cprj/index.php/cprj, dentro de novo prazo estipulado pelos editores, sendo novamente revisto por pareceristas.

9. Se um artigo for bem avaliado pelos pareceristas, considerando o número de artigos aprovados, os membros da Comissão Editorial decidem em qual número da revista aquele deve ser publicado.

10. A publicação está condicionada à assinatura de uma autorização para publicação on-line, onde deve constar que o artigo é de inteira responsabilidade do(s) autor(es), e a cessão de direitos autorais aos Cadernos de Psicanálise (CPRJ).

11. Formatação.

- Folha A4, letra Times New Roman 12, espaço entre linhas 1,5cm;
- Margens: esquerda 3cm, direita 1,5cm, superior e inferior 2,5cm;
- Extensão .doc *documento do Word;
- As páginas devem ser numeradas, admitindo-se no máximo 20;

12. Estrutura – elementos essenciais.

- A primeira página deve conter o título do artigo, em português e inglês, Resumo (com no máximo 8 linhas), Palavras-chave, *Abstract* e *Keywords*: esta página não está incluída no limite de 20 páginas, antes informado;
- Não devem ser utilizadas letras caixa-alta, em títulos e subtítulos (seções);
- Os subtítulos podem ou não estar numerados – desde Introdução até Conclusão – com algarismos arábicos;
- Os títulos de artigos e livros citados, ao longo do texto, devem estar em letras itálicas e apenas a primeira letra deve estar em maiúscula. Ex. *Luto e melancolia*;
- Não devem constar quaisquer informações que possam identificar o(s) autor(es);
- Destaques e palavras estrangeiras devem estar em letras itálicas, assim como expressões latinas. Ex: *et al*., *apud*, *idem, ibidem*;

- Citações literais, com até 3 linhas, devem estar entre aspas e inseridas no texto, e as com mais de 3 linhas devem constituir um parágrafo independente, com recuo de 4cm da margem esquerda, fonte tamanho 11 e espaço simples entre linhas, dispensando aspas, nesse caso.
- Menções a autores, no decorrer do artigo, devem subordinar-se à forma (autor, data) ou (autor, data, página). Ex: (FREUD, 1921/1996, p. 125), sendo que o nome do autor deve estar em letras caixa alta;
- Notas de rodapé com comentários deverão ser indicadas por algarismos arábicos e com tamanho de fonte 10 (Times New Roman);
- Quadros, gráficos, fotos ou mapas devem ser apresentados em páginas distintas, com indicação dos locais em que devem ser incluídos; devem estar numerados e titulados corretamente e apresentar indicações das fontes de onde provêm;
- As Referências devem ser elaboradas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (NBR-6023/2002) e inseridas após o texto, em ordem alfabética de sobrenome do autor. Devem ser digitadas em espaço simples entre linhas e espaço de 1,5cm, separando as referências entre si, e devem estar formatadas com alinhamento à esquerda, tamanho de fonte 11.
- No caso de várias obras de mesma autoria, o nome do autor será substituído por 6 traços underlines, seguidos de ponto.
- Adotamos algumas adaptações em situações específicas, conforme exemplificadas em Notas, mais adiante.

Exemplos de Referências:

Um autor (Sobrenome em letras 'caixa alta' e o título em letras itálicas – o subtítulo não deve ser incluído, se houver, e somente a primeira letra do título deve estar em caixa alta.)
MELMAN, C. *Retorno a Schreber*. Porto Alegre: CMC Editora, 2006.

Dois e/ou três autores (nome dos autores separados por ponto e vírgula).
JABBOUR, C.; MARQUES, L. *Gêmeos*: onde está a semelhança? Rio de Janeiro: Papel e Virtual, 1998.

Mais de três autores (primeiro autor seguido da expressão et al., em itálico).
GREEN, A. *et al. A pulsão de morte*. São Paulo: Escuta, 1988.

Artigo publicado em periódico (somente o título do periódico deve estar em itálico).
COSTA, J. F. Os amores que não se deixam dizer. *Cadernos de Psicanálise--CPRJ*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 7, p. 57-69, 1991.

Capítulo de livro (travessão: 6 espaços seguidos de ponto).
MOKREJS, E. A aplicação terapêutica do método e a formação sistematizada em psicanálise. In: _____. *A psicanálise no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1993. p. 34-81.

Dissertação ou tese.
DA POIAN, S. M. *O prazer e o simbólico na constituição do sujeito*: uma análise do jogo. 1979. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Instituto de Psicologia, PUC-Rio, 1979.

Compilador, Coordenador, Editor, Organizador: (Comp.), (Coord.), (Ed.), (Org.).
JUNQUEIRA FILHO, L. C. V. (Org.) *Corpo-mente*: uma fronteira móvel. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.

Trabalho apresentado em Evento.
SAFRA, G. Intimidade e processo maturacional. In: ENCONTRO LATINO--AMERICANO SOBRE PENSAMENTO DE D. W. WINNICOTT, 9, 2000, Rio de Janeiro. Anais…, 2000.

Evento.
JORNADA INTERNA DO CPRJ, 12, set./2005. Masculino/Feminino: a clínica dos novos paradigmas. Rio de Janeiro: CPRJ, 2005.

Documentos em formato eletrônico.
LANNES, E. S. *Na fronteira do viver*. Disponível em: < (site) >. Acesso em: (data)

Artigo de livro.
BIRMAN, J. Uma dívida impagável. In: ARAÚJO, M. C. de; MAYA, M. C. B. B. (Org.). *Neurose obsessiva*. Rio de Janeiro: Letter, 1992. p. 49-106.
FERENCZI, S. (1928). *Elasticidade da técnica psicanalítica*. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 25-36. (Obras completas Sándor Ferenczi, 4).

WINNICOTT, D. W. (1945). Desenvolvimento emocional primitivo. In: _____. *Da pediatria à psicanálise*: obras escolhidas. Rio de Janeiro: Imago, 2000. p. 218-232.
FREUD, S. (1950[1895]). *Projeto para uma psicologia científica*. Rio de Janeiro: Imago, 1977. p. 395-452. (Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 1).
_____. (1920). *Além do princípio do prazer*. Rio de Janeiro: Imago, 1969. p. 17-85. (ESB, 18).

Notas.

- Nos artigos de Freud, seguimos um padrão especial de referência, conforme exemplificado acima. E apenas no primeiro item deve constar o título da coleção por extenso.
- Havendo referências diversas de um mesmo autor, a primeira referência da coleção citada deve ser redigida por extenso, abreviando-se as seguintes.
- No caso dos artigos de Freud e de outros autores psicanalistas com obra extensa, colocar o ano da primeira publicação do artigo em seguida ao nome do autor.

Exemplos:
FREUD, S. (1901). *A psicopatologia da vida cotidiana*. Rio de Janeiro: Imago, 1976. (Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 6).
_____. (1905). *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade*. Rio de Janeiro: Imago, 1972. p. 123-253. (ESB,7).
WINNICOTT, D. W. (1945). Desenvolvimento emocional primitivo. In: _____. *Da pediatria à psicanálise*: obras escolhidas. Rio de Janeiro: Imago, 2000. p. 218-232.

Abreviaturas latinas (em itálico).
ibidem ou *ibid*. = na mesma obra.
idem ou *id* = do mesmo autor (quando se trata de diferentes obras do mesmo autor).
op. cit. = na obra citada.
apud = citado por, conforme, segundo.
loc. cit. = mesma página de uma obra já citada (no lugar citado).
et al. = e outros.